



Para Que Sejam Um!

PROVÍNCIA SANTA CRUZ – ESTIGMATINOS

INFORMATIVO MENSAL

Ano XXXI – N°. 11 – Fevereiro 2008

ANIVERSÁRIOS

09 - Cristian Oscar Sapiains Arrué (Professo perpétuo)
17 - Pe. Emerson Correr
24 - André Soares Ferreira (Professo temporário)
26 - Pe. Ésio Fernando Juncioni
28 - Ir. Antônio Valentim Eleutério

ORDENAÇÕES

01 (1992) - Pe. Jorge Luís Moura de Oliveira
02 (2002) - Pe. João Batista da Silva Pereira
06 (1993) - Pe. Benedito Pereira dos Santos
09 (1992) - Pe. Rogério Caraffini
11 (1995) - Pe. Pedro Antônio Marcolino
24 (1996) - D. Mauro Montagnoli (Ordenação Episcopal)
26 (1977) - Pe. Sebastião Marson

PROFISSÃO PERPÉTUA

03 (1974) - Ir. Manuel Moraes Sobrinho

FALECIMENTOS

02 (1945) - Pe. Giuseppe Finetto
17 (1969) - Pe. Alessandro Grigolli
17 (2002) - Pe. Santi Capriotti
19 (1999) - Pe. Osvaldo Casellato
25 (1988) - Pe. Mario Bisinelli

XX CAPÍTULO PROVINCIAL

De 8 a 10 de janeiro realizou-se, na Fazenda Santana, o XX Capítulo Extraordinário Eletivo, iniciando-se com a Celebração da Eucaristia. A razão para a convocação do Capítulo foi a nomeação do Superior Provincial, Pe. João Carlos Seneme, para bispo auxiliar de Curitiba – PR.

Participaram do Capítulo, por direito: Pe. Andrea Meschi, Superior Geral; Pe. José de Souza Primo, Conselheiro Geral; Pe. José Luiz Nemes, Vigário Provincial; Pe. Mário José Filho, Conselheiro Provincial; Pe. Aparecido Neres Santana, Conselheiro Provincial; Pe. Gildásio do Espírito Santo Lima Tanajura, Conselheiro Provincial; Pe. Miguel Angel Ferrari Torres, Superior da “Delegación Cristo del Perdón”. Por eleição: Alberto Francisco Mariani; Antônio Alves Dias; Daniele Giacobuzzi; Devanir da Silva; Edésio Stênico; Ednaldo Almeida da Silva; Emerson Correr; Graciomar Pereira Braga; Jacob Jovino Tomazella; João Batista da Silva Pereira; José Carlos Adriano; José Odail Pertile; José Ovídio da Costa; José Tadeu Aguiar Lima; Leobino Rodrigues Rocha; Luís Antônio da Silva; Narcyso Jordan; Nelton João Pezzini; Paulo Roberto Sampaio Staut; Pedro Antônio Marcolino; Rogério Caraffini; Valmir Cassim da Silva e Miguel Angel Acevedo López (mais votado de origem chilena).

A primeira sessão teve início às dez horas; até as doze horas os capitulares ocuparam-se em organizar os procedimentos. À tarde passou-se à leitura do Relatório elaborado pelos Conselheiros. O relatório tomou tempo considerável devido às intervenções dos capitulares para explicações, opiniões e esclarecimentos. Após a leitura foram discutidas três propostas.

Foram eleitos: Superior Provincial, Pe. Aparecido Neres Santana; Vigário Provincial Pe. Mário José Filho; Segundo Conselheiro Pe. Leobino Rodrigues Rocha; Terceiro Conselheiro Pe. José Tadeu Aguiar Lima; Quarto Conselheiro Pe. Nelton João Pezzini.

RETIRO ESPIRITUAL DE JANEIRO

Pe. Walfrides Praxedes, sacerdote pertencente à diocese de Santo André - SP pregou o retiro espiritual de 17 de janeiro (início com o almoço) a 22 de janeiro (término com o almoço) a sessenta e dois atentos participantes, a maioria deles estudantes que se preparavam para os votos, noviciado e postulante.

O pregador seguiu um roteiro baseado em livro que escreveu para nove dias de exercícios espirituais, inspirado no evangelho de São Marcos. Ofereceu condições e tempos longos para a oração pessoal e reflexão. Todas as noites o Santíssimo Sacramento ficava exposto durante uma hora para a adoração.

REUNIÃO DO CONSELHO

Já na noite do dia 10 de janeiro, o Conselho eleito reuniu-se com o Superior Geral, que demonstrou sua alegria por poder encontrar-se com o novo Governo, desejando-lhe trabalho frutuoso; falou da comunicação intensa e constante que quer manter, da necessidade da Província participar da vida da Congregação como um todo; listou uma série de providências a serem encaminhadas; discorreu sobre a Comunidade de Sacramento (EUA), onde a Província já mantém um confrade, pedindo que se considere a possibilidade de uma maior participação naquela obra.

A primeira reunião do Conselho definiu os setores em que atuarão os novos conselheiros. Foram assim distribuídas as novas funções: 1º.) Pe. Mário, Vigário Provincial, Economia; 2º.) Pe. Leobino, Segundo conselheiro, Formação; 3º.) Pe. Tadeu, Terceiro conselheiro, Pastoral; 4º.) Pe Nelton, Quarto conselheiro, Vida Religiosa.

O Conselho tratou também sobre as transferências e novas nomeações para o exercício de 2008. Estas serão publicadas oportunamente, depois que o Superior Provincial terminar os entendimentos necessários com os confrades envolvidos. Estão certos, no entanto, as comunidades dos professos perpétuos que, farão neste ano, o período exigido pelo XIX Capítulo Provincial de estarem um ano em um comunidade para experiência pastoral, depois de concluírem os estudos teológicos. São as seguintes as destinações dos novos professos perpétuos: Joélio Oliveira Brito para Salvador; Antonio Carlos de Camargo para Ilhéus; Jorge da Silva Souza para Livramento; José Roberto Bonato continua na Comunidade da Mooca até meados deste ano para terminar seus estudos de mestrado, e em seguida irá para a comunidade da Chácara do Vovô; José Aguiar Nobre continua em São Caetano do Sul, integrando-se na Comunidade da Paróquia, em vista da sua presença e trabalho no Colégio Sagrada Família.

FESTA DOS SANTOS ESPOSOS

No dia 23 de janeiro, na Fazenda Santana, celebrou-se solenemente a Festa de nossos Santos Padroeiros, Maria Santíssima e São José. Com início às 9 horas, a Celebração Eucarística foi presidida pelo Superior Geral, Pe. Andréa Meschi, ladeado por Dom João Carlos Seneme e Pe. Aparecido Neres Santana. Com presença considerável de confrades, de leigos estigmatinos, parentes e amigos de nossos estudantes houve cinco profissões perpétuas, catorze renovações de voto, quatro primeiras profissões, sete ingressos para o noviciado e a aceitação de sete postulantes. Após o término da celebração, a comunidade da Fazenda Santana ofereceu almoço a quase duzentas pessoas.

REUNIÃO DOS FORMADORES

No dia 16 de janeiro de 2008, os formadores estiveram reunidos na Fazenda Santana, para a avaliação do ano de 2007. Como é de praxe, desta reunião, além dos formadores participaram também os estudantes representantes das casas de formação. Somente houve a ausência da casa do noviciado. Pela manhã os formadores e fomandos ouviram os relatórios das casas, isto é, as respostas das questões enviadas pelo então conselheiro da formação Pe. Gildásio do Espírito Santo Lima Tanajura. No período da tarde, a reunião ficou restrita aos fomadores que dialogaram e discutiram sobre assuntos particulares. Participaram da reunião Pe. Aparecido Neres Santana, Pe. Mário José Filho, Pe. Leobino Rodrigues Rocha, Pe. Nelton João Pezzini, Pe. Emerson Correr, dois representantes da Chácara do Vovô, um de Ribeirão Preto e um de Vitória da Conquista.

PRESENÇA DO SUPERIOR PROVINCIAL

Com o intuito de conversar e consultar confrades e comunidades o Superior Provincial está visitando nossas comunidades. Esteve na última semana de janeiro em Barretos-SP e Itararé-SP.

FALECIMENTOS

Aos 10 de janeiro de 2008 faleceu Pe. Mário Zucheto, com quase 90 anos, mais de 70 de vida religiosa estigmatina e 65 de vida sacerdotal. Nasceu no dia 17 de janeiro de 1918, em Casa Branca – SP. Em sua cidade natal fez os quatro anos do primário. Posteriormente, entrando no seminário, conduziu o ginásio, o noviciado, e a filosofia, passando os anos de profissão religiosa na Escola Apostólica Santa Cruz (Colégio Santa Cruz), em Rio Claro-SP. Emitiu os votos perpétuos aos 22 de novembro de 1939. cursou teologia em Ribeirão Preto-SP, onde foi ordenado sacerdote aos 4 de julho de 1943. De 1943 a 1952 foi vigário paroquial em Casa Branca-SP; no mesmo período dirigiu a casa de formação para irmãos coadjutores. Voltou ao seminário em Rio Claro em 1953, então como superior do Colégio Santa Cruz. Em 1956 foi designado para Ribeirão Preto-SP para ser o superior local do Instituto Missionário Pe. Gaspar Bertoni. Em 1958 foi eleito superior provincial da Província Santa Cruz, cargo que exerceu até 1964. De 1964 a 1967 serviu a Congregação como superior local do Instituto Estigmatino de Campinas-SP, casa de formação para os estudantes professos de filosofia e teologia. A partir de 1967 foi liberado para o ministério da pregação, o maior prazer de sua vida. Dedicou-se de modo particular a retiro para casais. Recebeu tantos convites de paróquias nossas e não estigmatinas que, nos finais de semana, sua agenda estava completamente tomada e completa com um ou dois anos de antecedência. Em 1977 publicou o opúsculo “Espírito de doação total”, republicado em 1983, em que desenvolveu aspectos da espiritualidade de São Gaspar Bertoni. Em 1984 se dispôs a ir para Joáima-MG, então paróquia estigmatina no Vale do Jequitinhonha, diocese de Almenara. Além da atividade paroquial dedicou-se, como era sua especialidade, à pastoral familiar. De volta a Campinas-SP em 1986 passou a pregar nos encontros dos Cursinhos de Cristandade, sem deixar a pregação aos casais. Preparava suas prédicas sempre por escrito. Dizia que sua memória não era suficiente para guardar o conteúdo dos discursos. Sabia integrar de tal maneira o material escrito com comentários ricos de experiência e sabedoria que suas palavras fluíam de modo delicioso e cheio de unção para quem o ouvisse. Embora afirmasse ter memória “fraca”, seu hobby predileto foi o xadrez, jogo ao qual se aplicou com seriedade e maestria. Além da palavra falada, utilizou a palavra escrita como evangelização. Escreveu um opúsculo intitulado “Em defesa da fé” que teve três edições. Nos últimos anos de vida trabalhou com afinco para por em livros inúmeras pregações de cunho bíblico. Publicou “O Evangelho completado de São Mateus” (2003), “O Evangelho completado de São Lucas” (2006) e “O Evangelho completado de São Marcos” (2007). Pe. Mário foi incansável em suas atividades. Viajava e se movimentava continuamente para divulgar a Palavra de Deus. Sempre foi visto lendo um texto, fazendo uma pesquisa e lançando anotações em folhas de papel. Só deixou de trabalhar e estudar nos últimos meses de sua existência, por puro impedimento de saúde. Faleceu no Hospital Santa Edwiges, de Campinas, quando se restabelecia de uma de suas inúmeras pneumonias. Pe. Mário amou profundamente o sacerdócio ministerial que recebeu. Marca indelével de sua ação sacerdotal foi a disponibilidade para qualquer serviço que pudesse prestar a quem dele precisasse. Viveu profundamente a espiritualidade cristã, não somente pela preparação teológica de suas pregações, mas como fruto de convicção de fé da opção de vida que fizera. “Pronto para tudo” ou “fez-se tudo para todos” poderia ser seu lema de vida. Admirador e conhecedor de São

Gaspar Bertoni, soube traduzi-lo com simplicidade, espírito de fé e propriedade nas iniciativas a que se propunha. Podemos afirmar com alegria que temos um intercessor junto a nosso Fundador.

Faleceu no dia 16 de janeiro, com 57 anos, a Sra. Margareth d'Assumpção Galvão, irmã de Pe. Mário José Filho. À missa de corpo presente compareceram os confrades D. João Carlos Seneme, Pe. Alberto Francisco Mariani e Pe. Sebastião Marson. Na missa de sétimo dia rezada no dia 22 estiveram presentes os confrades Pe. Sebastião Marson e Pe. José Tadeu Aguiar Lima. Os confrades se solidarizam com Pe. Mário e família na dor da perda pelas preces a Deus misericordioso.